

DESP
6/12/97 A-15

VIOÊNCIA

Aumentam mortes entre os índios

Segundo o Cimi, número reflete disseminação do uso de armas de fogo entre as tribos

BRASÍLIA – O uso de arma de fogo tem aumentado o número de mortes entre os índios. Em 1996, ocorreram 15 mortes, quatro a mais que no ano anterior, sendo oito entre os ianomânis. O aumento dos casos preocupa o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) por causa da mudança de comportamento. Os índios são culturalmente guerreiros

e a disputa entre tribos sempre existiu, mas a diferença é que antes eles usavam apenas bordunas, arcos e flechas.

O presidente do Cimi, d. Aparecido José Dias, denunciou ontem que os garimpeiros têm dado armas aos índios. “Os garimpeiros invadem as aldeias, fornecem armas e os índios passam a se matar”, relatou, durante a divulgação do boletim A Violência contra os Povos Indígenas no Brasil, com dados referentes a 1996.

O boletim revela que houve 138.846 casos de violência contra índios em 1996, produzindo quase 17

mil vítimas. Entre os tipos de agressões aparecem homicídios, ameaça de morte, cárcere privado, seqüestro de crianças e doenças. A pesquisa traz um aspecto positivo, a redução do número de suicídios. Foram registrados apenas 30 casos, ante os 58 ocorridos um ano antes.

As invasões de terras aumentaram 95% em 1996, somando 109 ocorrências e afetando 86 tribos. O decreto 1.775 do presidente Fernando Henrique Cardoso, que permitiu a contestação de áreas demarcadas, editado em janeiro de 1996, é responsável, segundo o Cimi, pelas invasões.